
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

ESTUDO DO POLIMORFISMO CAG DO RECEPTOR DE ANDROGÊNIOS EM HOMENS COM HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA

JULIANA KOENE VIEIRA; VANDERLEI BIOCHI; BRASIL SILVA NETO; POLI MARA SPRITZER; ILMA SIMONI BRUM

Objetivos: Analisar a frequência do polimorfismo CAG do AR (Receptor de Androgênios) em uma amostra da população masculina do Rio Grande do Sul com e sem hiperplasia prostática benigna (HPB). Métodos e Resultados: Os pacientes do grupo controle e com hiperplasia prostática foram oriundos do ambulatório de Urologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. (Aprovado Comitê de Ética nº 04 - 243). O DNA foi extraído de leucócitos de sangue periférico. O polimorfismo CAG do gene do AR foi amplificado através da técnica de PCR. A frequência das repetições CAG foi analisada pelo software Genemaper no seqüenciador ABI - 3100Avant. Os dados são apresentados como média \pm EP. Foram analisadas amostras de 49 pacientes do grupo controle e de 22 pacientes do grupo com HPB. O número de repetições CAG do grupo controle variou entre 16 e 31 repetições e do grupo com HPB de 16 a 27 repetições. A média de repetições do grupo controle foi de $21,68 \pm 0,56$ e do grupo hiperplasia foi de $22,22 \pm 0,45$ ($p=0,484$). Conclusões: Nestes resultados parciais não foram encontrados diferenças significativas no número de repetições do polimorfismo CAG entre o grupo de pacientes controles e o grupo de pacientes com hiperplasia prostática benigna. O trato poliglutamínico (CAG) está localizado no exon 1 do gene do AR e está associado com a atividade deste receptor, podendo estar envolvido no desenvolvimento de patologias androgênio dependentes